



INFÂNCIAS CARIRIENSES: CULTURA, DIVERSIDADE E EDUCAÇÃO

Maria Yasmin Freitas dos Santos¹, Acreciana de Sousa Melo²

Resumo: A infância é um período privilegiado para a construção das primeiras experiências sociais, culturais e afetivas da criança, sendo uma fase essencial para reconhecer o valor da cultura local na construção da identidade. Nessa perspectiva, o presente trabalho busca refletir acerca da importância da cultura popular caririense como elemento pedagógico no processo de formação das crianças no contexto da Educação Infantil. O objetivo é analisar como a cultura popular pode contribuir para práticas educativas mais significativas. A pesquisa apresenta abordagem qualitativa, baseada na observação de práticas docentes em Centros de Educação Infantil do Cariri e na análise de experiências que valorizam a cultura local como instrumento de aprendizagem. A fundamentação teórica dialoga com Carlos Brandão (1984), pois, para ele, o ato de ensinar está ligado ao modo de vida e às tradições de um povo, por isso, a relação entre escola e cultura, transmite conhecimento e contribui para a construção de cidadãos capazes de transformar a realidade que estão inseridos. Em suma, conclui-se que as atividades propostas com músicas, brincadeiras e histórias culturais, aproximam o ensino da realidade das crianças e fortalecem o respeito às diferenças, como também proporcionam maior participação e sentimento de pertencimento nas ações culturais, além de estimular a curiosidade e o pensamento crítico das crianças.

Palavras-chave: Cultura popular. Educação. Identidade. Vivências.

Agradecimentos:

A Universidade Regional do Cariri – URCA.

¹ Discente do Curso de Pedagogia, E-mail: yasmin.fsantos@urca.br

² Professor(a) Orientador(a), Departamento de Educação, Curso de Licenciatura em Pedagogia, E-mail: acreciana.melo@urca.br

